

- Conservação de antigas cultivares de plantas frutíferas e hortícolas não mais utilizadas.
- Didática da botânica.
- Educação ambiental.

OS EDIFÍCIOS

O Jardim Botânico de Nápoles abriga o Museu de Paleobotânica e Etnobotânica, salas de aula universitárias, um herbário, uma biblioteca botânica e uma seção de Carpospermática. A seção de Paleobotânica do museu apresenta, por meio de exemplares fósseis, reconstruções e textos de antigos botânicos, a evolução das plantas terrestres, desde as primeiras plantas vasculares até as contemporâneas. A seção de etnobotânica mostra ao visitante os variados usos das plantas, exibindo artefatos, produtos, imagens e amostras vegetais. Além disso, ela ilustra as atividades diárias e as interações com os recursos vegetais locais de alguns grupos étnicos, agora quase extintos. O edifício que abriga as salas de aula, o herbário e a biblioteca pertencem a uma outra instituição universitária e foi recentemente incluído no Jardim Botânico. O herbário contém cerca de 175.000 amostras de grande relevância científica. A carpospermática preserva frutos e sementes coletados no jardim e em ambientes naturais, tanto para preservar a biodiversidade quanto para realizar trocas científicas e de conservação com outros jardins botânicos no mundo inteiro.

O jardim botânico se dedica ao planejamento de percursos educativos e a cada ano proporciona visitas guiadas a cerca de 20.000 estudantes do ensino médio e de nível superior. Visitas guiadas para grupos italianos e estrangeiros são organizadas unicamente mediante reserva. Entre as atividades do jardim botânico está a organização de eventos públicos com viés naturalistas. Entre os eventos regulares, destaca-se "Planta, il giardino e non solo", a exposição florovívipara que ocorre em maio, e "La festa dell'albero" em novembro.

Tradução feita por Raoul Piccirillo com correções de Boni Guia Minerva.

O Jardim Botânico de Nápoles fica aberto nos feriados.



Segunda/Quarta/Sexta de 9:00 até 14:00

Terça/Quinta de 9:00 até 16:00

Acesse o site regularmente para manter-se atualizado.



+39 081 2533937



robnap@unina.it



www.ortobotanico.unina.it



@ortobotanicodinapoli



Orto Botanico di Napoli, Università degli Studi di Napoli Federico II



ESTAMOS AQUI:



Endereço: Via Foria, número 233 – Nápoles



ORTO BOTANICO di NAPOLI

Università degli Studi di Napoli Federico II

O JARDIM BOTÂNICO DE NÁPOLES

O Jardim Botânico de Nápoles é um dos principais jardins botânicos europeus devido à importância de suas coleções e ao extenso número de espécies cultivadas. Foi fundado como instituição autônoma ("Real Giardino delle piante" – Real Jardim das Plantas) com finalidades científicas, educativas e técnicas durante a década de ocupação francesa do Reino de Nápoles (1806-1815).

AS ORIGENS

O decreto da fundação do Jardim Botânico passou por um processo tumultuado, seja por eventos políticos seja pela complexidade de uma instalação deste tipo. Após a mudança da universidade do antigo "Palazzo degli Studi" (ou seja o Palácio dos Estudos) – hoje Museu Nacional – para o "Palazzo del Salvatore" (ou seja Palácio do Salvador); num despacho realizado por Ferdinando IV, datado de 1 de outubro de 1777, relativo ao uso do antigo "Palazzo degli Studi", propõe-se de estabelecer naquela área um museu de história natural e um jardim botânico. Chegamos assim em 1796 a um primeiro decreto de fundação do Jardim Botânico que não foi realizado. Tentaram uma segunda vez com outro decreto em 1802, mas assim como o anterior, foi infrutífero. O decreto que realmente deu início aos trabalhos de instalação do Jardim Botânico remonta à data de 28 de dezembro de 1807 e é assinado por Giuseppe Bonaparte.

Os dois decretos seguintes, um de 19 de fevereiro de 1810, assinado por Joaquim Murat, e outro de 26 de julho de 1812, pela rainha consorte Carolina Bonaparte, descrevem a imponência das instalações. Com efeito, para a realização do jardim, foram necessárias algumas décadas e foram gastas grandes somas de dinheiro, utilizando as melhores competências culturais da época.

AS COLEÇÕES

No Jardim Botânico de Nápoles são cultivadas, tanto ao ar livre quanto em estufas, milhares de espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas pertencentes a numerosas famílias vegetais. Há representantes de quase todos os tipos de flora dos diferentes lugares do mundo, principalmente devido ao clima favorável de Nápoles, onde sobrevivem também espécies de ambientes subtropicais. Os exemplares mais raros são catalogados em repertórios internacionais. As estufas quentes, mornas e frias cobrem uma área de aproximadamente 5000 metros quadrados. Destacam-se entre as coleções mais significativas: as Cycadales, uma das mais importantes do mundo a serem protegidas num jardim botânico; as plantas dos desertos africanos, americanos, asiáticos e australianos; o grupo de samambaias arbóreas (único na Europa cultivado ao ar livre nessas latitudes); as palmeiras; as plantas bulbosas e orquídeas italianas em vasos de barro; as plantas aéreas e o pomar de citrinos... É preciso também destacar uma rica variedade de plantas italianas e exóticas de interesse econômico.


AS FUNÇÕES

As suas múltiplas funções podem ser sintetizadas da seguinte forma:

- Conservação e aumento das coleções de plantas vivas, expostas de acordo com critérios sistemáticos e ecológicos para uma divulgação museológica adequada.
- Pesquisa básica em diversas áreas da biologia vegetal.
- Pesquisa aplicada nos setores de plantas medicinais, tintureiras e aromáticas.
- Proteção da biodiversidade vegetal ameaçada.

Legenda das áreas

1 – Entrada principal

2 – Entrada para veículos 

3 – Castelo

3a – Museu de paleobotânica e etnobotânica

4 – Edifício da biologia vegetal

5 – Centro SInAPSI

6 – Seção experimental das plantas medicinais

6a – Plantas úteis

6b – Plantas medicinais

6c – Plantas venenosas

6d – Jardim cromo-sensorial

6e – Ancestrais das árvores frutíferas

6f – Pomar

6g – Campos experimentais

7 – Museu tátil-olfativo

8 – Jardim de plantas mencionadas na Bíblia

9 – Pomar de citrinos

10 – área das gimnospermas

11 – Jardim das samambaias

12 – Arboreto

13 – Vegetação mediterrânea

14 – Deserto

15 – Palmeiral

16 – Famílias de plantas com flor

17 – Jardim rochoso

18 – Jardim arenoso

19 – Plantas epífitas

20 – Turfeira

21 – Plantas aquáticas

22 – Geófitos

23 – Estufas Califano

24 – Estufa Merola

25 – Estufa tropical De Luca

26 – Estufas das plantas úteis

27 – Estufa das samambaias e das orquídeas

28 – Jardim das camélias.

29 – Lugar dos bambus

30 – Plantas insetívoras


31 – Área das Myrtaceae


32 – Área das Moraceae


33 – Viveiro

34 – Jardim das Hamadriades

35 – Jardim colina-montanhosa

  – Instalações sanitárias

 – Bebedouros

 – Estacionamento



Projeto gráfico coordenado por Giuseppe Andolfo & Simona Capaldo



ORTO BOTANICO di NAPOLI
Università degli Studi di Napoli Federico II